

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO****OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 04/09/2018****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, em primeira convocação às oito horas e  
 002 quarenta e cinco minutos (08h45min) e às (09h) nove horas, em última convocação, no Auditório do  
 003 Conselho Estadual de Saúde de Goiás – CES/GO, situado à Av. República do Líbano, nº 1.875, Edifício  
 004 Vera Lúcia, 7º andar, no Setor Oeste em Goiânia, Goiás, dá-se o início à **Nona Reunião Ordinária do**  
 005 **ano de dois mil e dezoito** do CES/GO, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **1. Reuniões**  
 006 **Ordinárias das Comissões Permanentes (8h às 10h) 2. Apreciação e Aprovação da Ata da Reunião**  
 007 **anterior (10h às 10h15min) 3. Expediente; 3.1 Informes da Secretaria-Executiva (10h15min às**  
 008 **10h25min) 3.2 Informes da Mesa (10h25min às 10h45min) 3.3 Informe dos Conselheiros**  
 009 **(10h45min às 11hs) 3.4 Pedidos de licença e justificação de faltas de conselheiras (os) (11hs às**  
 010 **11h10min) 3.5 Pedidos de Inclusão de matéria da ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do**  
 011 **CES-GO (11h10min às 11h15min) 3.6 Pedido de inclusão, na ordem do dia, de assunto**  
 012 **emergência, devidamente justificado e aprovado por maioria (11h15min às 11h20minhs) 3.7.**  
 013 **Apresentação de Convidados e novos (as) conselheiros (as) (11h20min às 11h25min) 3.8 Informes**  
 014 **das Comissões (11h25min às 12hs) 3.8.1. CIMCMS 3.8.2. CIMEPCS 3.8.3. CIMEPS 3.8.4.**  
 015 **CIMEOF 3.8.5. CISTT 4. ORDEM DO DIA ITEM 1 – Código de Ética e Disciplina (13h às 16h);**  
 016 **Exposição: Mesa Diretora; ITEM 2 – Apreciação e Deliberação da 9ª Conferência Estadual de**  
 017 **Saúde e 16ª Nacional de Saúde (16h às 17h); Exposição: Mesa Diretora: A mesa de abertura foi**  
 018 composta pelos seguintes integrantes – Presidente – Liorcino Mendes Pereira Filho; 1º Secretário -  
 019 Venerando Lemes de Jesus; A reunião plenária é iniciada às 10h32min (dez horas e trinta e dois  
 020 minutos). **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS** - Apresentação: Discussão: **INFORMES**  
 021 **CONSELHEIROS: INFORMES DA MESA DIRETORA: Mesa diretora – Informe 1 - Presidente**  
 022 **Liorcino** segue para a ordem do dia. A reunião plenária é iniciada às 10h37min (dez horas e trinta e sete  
 023 minutos), consta na ata que já temos quórum para iniciar os trabalhos. Primeiro ponto seria a apreciação  
 024 e aprovação da ata da reunião anterior. **Liorcino** pergunta a Coordenadora Administrativa. **Fabrizia** diz  
 025 que a ata foi encaminhada e está aguardando as considerações dos conselheiros para ser finalizada.  
 026 **Presidente** pergunta se houve tempo de ler, fala que foi muito descritiva, **Liorcino** explica que a ata  
 027 que foi enviada está correta, reforça que assim que é feita também pelo CNS. Diz que encaminhará para  
 028 próxima pauta da reunião ordinária do mês de outubro para que seja apreciada. **INFORMES DA**  
 029 **MESA DIRETORA:** Maria Cecília não está presente, Luzinéia está participando de uma reunião das  
 030 comissões de educação permanente que acontece de hoje até quinta. Ele diz que estavam inscritos ele e  
 031 a Luzinéia e ele não pôde ir, pois havia a plenária. **1º secretário Venerando. Justificativas de**  
 032 **Ausência:** Luzinéia que está representando o CES e a comissão no Seminário em Brasília. Iris Guerra  
 033 que está acompanhando a esposa em procedimento médico; Conselheira Eliane – Por motivo de viagem  
 034 a trabalho para São Paulo; Vice-presidente Dra. Maria Cecília que está em viagem a trabalho para São  
 035 Paulo. **Venerando** diz que temos problemas de capacitações, fala que fizemos recentemente, o CNS fez  
 036 uma capacitação para multiplicadores, envolve o dinheiro do SUS, diz que trabalhou muito pela  
 037 participação neste curso naquela época, porém a participação foi ínfima. Diz que neste momento está  
 038 trabalhando uma capacitação para as COFINS, fala que é uma proposta da CGU fez convênio com a  
 039 faculdade da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que está aplicando um curso, o qual iniciou  
 040 ontem, diz que chegou lá fez várias críticas ao curso, alertou para o quantitativo de conselheiros e de  
 041 municípios, fala da dificuldade de se discutir finanças, fala que quando soube que Goiás só teria 42  
 042 (quarenta e duas) vagas ficou muito surpreso. Diz que ontem, porém ficou com vergonha, pois soube  
 043 que eles iniciaram com o cadastramento reserva, pois não houve inscritos. Falou que tem 02 (duas)  
 044 semanas que está trabalhando em cima disso, infelizmente até do próprio Plenário Estadual, pois tem  
 045 conselheiros que são também municipais e pede a contribuição para que falem em seus conselhos, pede  
 046 que eles repassem para que da próxima vez as pessoas possam aderir e se inscrever. **Liorcino** diz que  
 047 informa que fez a inscrição dele, cadastrou e está recebendo diariamente os e-mails do EAD, diz que

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

048 abriu o e-mail e não chegou nenhuma novidade, fala que por enquanto são só apresentações. Fala ao  
 049 venerando que ele como ponto focal, sugere que quem está na ponta que envie e-mails mais objetivos  
 050 para estas pessoas, pois tem muitas informações e isso facilita a comunicação. Ele diz que a lembrança é  
 051 muito importante e segundo dizer que a mesa recebeu do CMS de Rio Verde um relatório sobre os  
 052 agrotóxicos que estão sendo jogados nas cabeças de assentados, alunos, agentes de saúde no município,  
 053 diz que imediatamente a mesa repassou para a Rosa, Rosália através dos Técnicos Cleide e Fausto para  
 054 fosse repassado aos coordenadores de comissão que em 30 (trinta) dias diga qual encaminhamento que  
 055 o plenário vai tomar em relação a estas denúncias e diz que precisa de recomendação, resolução, nota  
 056 técnica ou moção, enfim algum documento proposto pela comissão como forma de proposta para ação  
 057 no município. Fala que também já foi passado para Fausto e Rosa uma análise do ministério da saúde  
 058 sobre a atenção básica no estado de Goiás no ano de 2016, diz que na reunião da comissão CIMEPS, e  
 059 diz que deu um prazo de 30 (trinta) dias para saber se vão acoplar à análise do RAG 2016, ou pergunta  
 060 se a comissão está providenciando alguma recomendação, quer saber quais são os encaminhamentos da  
 061 comissão. **Liorcino** diz que informe não é hora de esclarecimento, diz que na hora dos informes da  
 062 comissão CIMEPS provavelmente a Viviane ou a Rosa pede a parte e por último para concluir diz que  
 063 recebeu do CNS a solicitação para participação do 24ª edição do Grito dos Excluídos dia 07/09 decidido  
 064 na ABRASCO dia 26 a 29 de julho, a mesa tinha repassado para a conselheira Luzinéia esta atividade,  
 065 mas ela se encontra em Brasília, pergunta se algum conselheiro ou conselheira poderá representar o  
 066 CES nesta atividade, **Venerando** sugere o nome do Walter e o Orlando. Orlando diz que não estará em  
 067 Goiânia, **Venerando** diz que gostaria de aproveitar a oportunidade para comunicar em nome do CES da  
 068 mesa diretora do Conselho Estadual as nossas condolências a três passagens, a passagem da Esposa do  
 069 Sr. Benedito que foi Conselheiro neste conselho que e da CISTT e que contribui muito, a passagem da  
 070 mãe da nossa companheira Inayá, diz que também faleceu na noite de ontem o nosso Teodorico Ferreira  
 071 que é um grande militante da Igualdade Racial, **Liorcino** diz que como não houve alto declaração o  
 072 Walter irá representar o CES no dia 07/09 no Grito dos excluídos. **INFORMES CONSELHEIROS** –  
 073 Pedido de inclusão em matéria do dia da próxima reunião, sem manifestações. **Convidada:** Mônica  
 074 Barcelos S. Queiroz da SUVISA do Estado de Goiás. **INFORMES DAS COMISSÕES: CIAMCMS** –  
 075 **Relatoria – Conselheira Rosália** – Cumprimenta a todos. Diz que tiveram quatro pautas, duas sanadas.  
 076 Situação do município de Itapuranga, análise do parecer técnico, deliberações que saem somente da  
 077 mesa; plenária de conselheiros para escolha de coordenador de plenárias; Município de Itapuranga,  
 078 sobre a denúncia feita por aqueles que foram denominados conselho 1 que estava com o mandato  
 079 vencido e conselho 2 que foi feita a nova eleição da gestão do município. Foi feita a leitura do parecer  
 080 que foi apresentado para mesa diretora, este parecer apresenta as inconsistências já diagnosticadas desde  
 081 a visita feita pelos conselheiros Walter e Severino, Conselheiro Walter não ficou de acordo com  
 082 algumas coisas, e houve discussões de foro íntimo, tudo registrado em ata, mas a mesa deu retorno de  
 083 que ficou definido que os conselheiros Venerando, Luzinéia e Severino agendarão uma reunião no  
 084 município para fazer a devolutiva do parecer técnico, pois a gestora se comprometeu quando esteve aqui  
 085 que acataria este parecer, dias 10, 13 e 17 serão as três opções para que eles possam mobilizar os  
 086 envolvidos para fazerem esta reunião; Informe da mesa, diz que o presidente passou informes de  
 087 capacitações e algumas viagens que serão realizadas, diz que muitos municípios têm feito demandas  
 088 solicitando capacitações e este ano o CES em parceria com o CNS, ela corrige e diz que foi ofertado 03  
 089 (três) capacitações, em 05 (cinco) regiões de saúde, formadores do controle social aqui em Goiânia com  
 090 vaga para os 06 (seis) CEREST e agora em EAD a capacitação da COFIN, articulou entre mesa e a  
 091 comissão que façamos junto com a comissão de educação uma avaliação e a proposição de uma  
 092 capacitação mínima, definidas entre estas comissões conteúdo mínimo, para que os conselheiros que  
 093 forem nos seminários de práticas exitosas e possam fazer uma capacitação com estes municípios,  
 094 ficaram: Uruaçu – Conselheira Jesulina e a técnica Maria Zélia, Posse e Campos Belos – Conselheiro  
 095 Amilton e técnica Maria Zélia; hoje está ocorrendo a reunião da CISTT Nacional, assim que terminar o  
 096 pleno, iremos Rosália, Cleide como técnica para acompanhar como é o processo, diz que agora ela  
 097 passa a ser técnica da CIST, e o conselheiro Walter que foi indicado pela mesa como usuário, e ele foi

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

098 indicado pelo presidente e ela diz que ressaltou com o presidente que a CISTT tem representante dos  
099 usuários, fala que não é nenhuma questão pessoal, enquanto coordenadora ela tem uma responsabilidade  
100 com os Membros da CISTT, fala que a conselheira Dalva vai para Novo Brasil – Acompanhar o  
101 processo eleitoral naquele município, como não conseguiu fechar os outros dois assuntos, foi marcada  
102 uma Reunião Extraordinária para o mesmo dia da reunião da mesa com os coordenadores de comissões  
103 no próximo dia 10/09/18, fala que a data sugerida para Itapuranga que coincidiu. **Walter** diz que o  
104 representante da Federação – FETAEG – Orlando Luiz passará para comissão CIAMCMS. **Liorcino** diz  
105 que a mesa vai fazer um levantamento dos membros das comissões, pois está havendo um desequilíbrio,  
106 pois as comissões precisam trabalhar de forma equânime. Fala que o tempo de discussão da comissão é  
107 muito curto. Segundo informa que quando a Rosália fala a mesa, a comissão, plenário precisa retomar o  
108 regimento interno. Existe o plenário, existe outro espaço político que é a mesa diretora, e existe um  
109 espaço de assessoramento técnico que se chama comissão e tem grupos de trabalho para trabalhar algum  
110 tema deliberado pelo plenário para fazer, ele destaca que não pode haver concorrência entre estas  
111 figuras, ninguém aqui diz que um grupo de 05 ou 10 pessoas poderiam tomar decisão pelas 40, fala que  
112 elas se reúnem de forma técnica para dar uma resposta técnica a problemas que temos na saúde pública  
113 de Goiás, e estas respostas são através de minutas de nota técnica, resoluções, recomendações, etc, diz  
114 que muitas vezes as comissões estão analisando e resolvendo e isso não deve assim ser feito, diz que  
115 precisa refletir sobre o papel da comissão, diz que quando saímos extramuro somos conselheiros  
116 estaduais de saúde. Fala que o regimento interno é muito objetivo, pois ele diz que as comissões são de  
117 assessoria, papel da comissão não é deliberar sobre viagens, dizer quem vai viajar e quem não vai viajar.  
118 Fala que elas têm sua composição, etc. Diz que tem tudo escrito no regimento e ainda tem uma  
119 resolução sobre a instituição das comissões. A comissão não toma decisão ela encaminha para o  
120 plenário. Diz que estão vendo uma total inversão, presidente atropelado, mesa diretora sendo atropelada.  
121 Presidente com a mesa diretora toma conhecimento de todas as coisas. Diz que agora tem 40 pessoas  
122 dirigindo. Pede compreensão por parte das comissões, diz que a mesa esta encaminhando demandas  
123 para as comissões e pede que seja feita uma reflexão do papel nas comissões e trabalhar junto nos temas  
124 que tenham interface e não devemos criar redutos aqui. Ele reafirma que tudo tem a ver com todas as  
125 comissões, quem cuida são os 40 conselheiros e a comissão apoio tecnicamente. Ele reforça o papel dos  
126 técnicos aqui do conselho. A Maria Zélia está sendo escolhida porque ela é a técnica que tem o  
127 conhecimento necessário para bem representar este conselho. Pede que Maria Zélia possa apresentar  
128 uma proposta, presencial ou via Conecta SUS, diz que tem CMS que podem vir presencialmente, pede  
129 para pensar num curso. **CIMEPEGTS – Sandra** diz que a comissão se reuniu com a Maria Zélia que  
130 participou da visita aos municípios e trouxe algumas demandas. Ele diz que as demandas Posse,  
131 Campos Belos, Uruaçu e Ceres e ela fala que avaliaram que tem que fazer algo melhor estruturado e diz  
132 que está muito em cima, dia 18 não daria para fazer. Fazer mal feito é pior, diz que a partir dos nomes  
133 que foram sugeridos, elegeu um GT para começar a partir do dia 11, toda terça-feira, a Zélia vai fazer  
134 contato com os municípios e diz que será replanejado e eles não concordam que deva ser em dia de  
135 outros eventos. **Jane Bele** diz que avaliou e precisa mesmo contar com a ajuda da comissão  
136 CIAMCMS, diz que não marcou data porque a Luzinéia não está presente, fala que já marcou data  
137 para reunião do GT, diz que o primeiro passo é entrar em contato com o CMS para saber  
138 detalhadamente qual é a demanda. Próximo encontro será dia 11 terça-feira das 15h às 17h na sala de  
139 reuniões do CES no 5º andar. Perguntou a todos quem poderia vir, diz que os membros já se  
140 manifestaram. **Sandra** reforça a intersetorialidade. **Zélia** diz que os municípios querem aproveitar o  
141 Seminário das Experiências Exitosas para junto fazerem estas capacitações, e isso não é possível. Ela  
142 conhece este seminário e diz que é impraticável isso, pois demanda mais tempo, fala que a comissão  
143 está propondo que se elabore uma capacitação a partir do levantamento destes quatro municípios, fala  
144 que a pessoa de Ceres ligou e ela não tinha nenhum conselheiro para passar. Fala que os conselheiros de  
145 saúde do município não tem condições ou conhecimento quanto à análise dos Instrumentos de Gestão,  
146 até porque muitos relatórios são enviados de forma errada para os municípios, diz que este tipo de  
147 treinamento é muito específico. Fala que tem alguns já sabemos que precisa de uma capacitação geral,

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

148 pensa que não dá mais para o CES não ter um curso de pôr exemplo 16 horas para orientar os conselhos.  
149 Os conselhos não têm condições de mandar conselheiro para vir ter treinamento aqui. **Liorcino** diz que  
150 tem certeza que está tendo ruído no CES, quando a mesa deliberou que o cada membro da mesa iria um  
151 para cada comissão, diz que entende que as coisas da comissão estão indo para mesa e vice-versa, a  
152 comissão assessora o plenário, diz que desta forma não dá teríamos que fazer novo regimento. Fala que  
153 há 365 dias tem um município que se chama Novo Gama, que o MP chamou o CES para ir lá capacitar.  
154 Diz que lá atrás quando conversou com o MP já tinha falado que um problema é afinal o que é o CES se  
155 for uma escola, tudo bem vai solicitar uma estrutura de escola para o controle social. A Escola de Saúde  
156 Pública capacitaria só trabalhadores e Gestores da Saúde. O CES seria escolha de saúde pública para o  
157 controle social. Entende que a comissão de apoio educação deveria avaliar o trabalho da Escola de  
158 Saúde Pública, diz que este já seria um motivo para negar o RAG, uma das tarefas é dar uma boa  
159 analisada nos RAGs 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 e dar um parecer sobre a educação  
160 permanente. Diz que é papel da comissão alertar e o conselho tem um projeto de formação, a mesa está  
161 pedindo que a comissão faça um documento pedindo providências. Diz a Maria Zélia que não é verdade  
162 que o CES não está apoiando os CMS. Ele diz que o dinheiro de diária para conselheiros é finito e diz  
163 que por fim Zélia, Jane e Sandra, fala que foi aprovado pela mesa diretora com a presença da Luzinéia  
164 ou nomes para ir para aqueles municípios e sugeriu que uma representante da comissão de educação  
165 permanente fosse junto para dar o curso. Ele diz que não é verdade que foi pedido para fosse junto com  
166 o seminário das experiências exitosas. Falou que se vai para um determinado município, faz o curso  
167 antes ou depois do seminário de experiências exitosas. Diz que nos casos de urgência que a mesa está  
168 passando tem que haver providências em no máximo um mês, não invalidando o que foi falado aqui  
169 pelas conselheiras e pela técnica Maria Zélia, diz que isso será apresentado para o plenário de forma  
170 urgente, se possível este ano ainda. Que seria uma proposta aos 246 municípios. Diz que não tem como  
171 a mesa negociar mais, pois estamos pressionados pelo MP. Fala que temos que priorizar nossa agenda,  
172 fala que verá com Inayá sobre a programação. Fala que ao negociar com o município não pode ser  
173 porteira aberta, tem que estabelecer um limite de datas. **Venerando** diz que quer contribuir com este  
174 projeto e fala que é perfeitamente, entende o que a comissão está propondo, diz que se preparou para  
175 estar nesta comissão, acha que tem um projeto que se estabelece isso mesmo, o que está posto agora é  
176 urgência e emergência, o CES já tem um projeto, chama “Ver, Ouvir e Agir”, o que os conselheiros  
177 querem, é muito simples, diz que ficarão surpresos, pois as pessoas não sabem nem o que é conselho de  
178 saúde. Fala que precisa informar que há custo para o município, diz que o curso é de dois dias das 8h às  
179 18h com 1 hora de intervalo, diz que a metodologia é aplicada em dois dias. **Jane Bele** diz que tem uma  
180 proposta: Fala do Liorcino, Rosália, nossa é igual e concordam em tudo. Proposta: Nesse e-mail dando  
181 devolutiva para os conselheiros, dizer que deverá constar os critérios através de e-mail, chegando na  
182 próxima terça já teriam várias informações, diz que a didática já tem. **Liorcino** diz que as providências  
183 são o seguinte: as pessoas estão disponíveis para ir. Tem carro para estas pessoas. Diz que são 05  
184 (cinco) municípios. Tem 02 (dois) que já tem seminário agendado e tem que ver a disponibilidade de  
185 técnico e conselheiros. Diz que não tem que perguntar o que eles querem, tem que oferecer o que temos  
186 disponível. Ofertar aquilo que temos disponível. Curso básico. Diz que isso serve para os cinco  
187 municípios, fala que para os outros 245, temos que fazer o inverso, fazer uma consulta do que eles estão  
188 precisando. Diz que a proposta é resolver as cinco urgências e depois montar este GT e decidir o que  
189 fazer nestes 245 municípios. **Maria Zélia** diz que com relação a esta urgência, fala que então utiliza o  
190 curso de multiplicadores do CNS que será adaptado para a realidade municipal. **Liorcino** diz que  
191 quando conversa com os municípios eles querem saber o dia a dia do conselho, fala que tem conselho  
192 que está fazendo distintivo para conselheiro, que não tem nada contra, mas que o papel do Conselho e  
193 fiscalizar a saúde pública do município, e para isso eles precisam se organizar com pessoas mais  
194 proativas no município mais focadas no RAG, PES e RDQ. Elza é apresentada como a nova relatora da  
195 **CIMEOF – Elza** diz que antes da comissão fazer qualquer coisa, vai buscar aquela capacitação de  
196 conselheiro que entraria na PAS de 2018, que foi aprovada, fala que às vezes estão fazendo coisas que  
197 já estavam programadas anteriormente. **Elza** diz que às vezes foi impedida de entrar em vários lugares

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

198 porque não tinha nenhuma identificação como conselheira, e que por este motivo conselheiro pede um  
199 crachá para identificação em alguns municípios. Diz que a CIMEOF está começando a discutir agora. A  
200 pauta foi eleição do coordenador da comissão na qual discutimos em série o RAG 2015, 2016 e 2017 e o  
201 curso EAD, diz que a CIMEOF elegeu como Coordenador Gerinaldo, Subcoordenadora – Helena, e ela  
202 como Coordenadora e a Subcoordenadora Glauciene que estava ausente, mas mesmo assim vai fazer  
203 parte da comissão, diz que fez uma posição sobre a ausência do nosso Coordenador Técnico, e que  
204 decidiu solicitar que a mesa convoque o técnico para próxima reunião do CES que será dia 02/10/18, diz  
205 que esta fazendo esta solicitação a mesa porque até a presente data ele não participou de nenhuma  
206 reunião, que estão com os trabalhos parados esperando esta assessoria, solicitou que ele apresente na  
207 próxima reunião do Conselho a análise do RAG 2016 e modelo de apresentação dos RAGS posteriores,  
208 diz que um vez que foi apresentado aqui o RAG 2015, a comissão teria um modelo, ela relembra. Fala  
209 que sobre a oficina de CERES que ligaram para várias pessoas no Conselho, eles propuserem fazer um  
210 curso de financiamento, devido à urgência que temos na análise de 2018 e sobre a nova portaria 3992  
211 sobre fluxo de caixa, fala que na oficina vai falar vai envolver as dúvidas, teria que começar com os  
212 instrumentos de gestão no modelo que temos agora do SARGSUS, diz que principalmente esta portaria  
213 e a lei 141, diz que até os Gestores estão com dificuldade, pois estão achando que vai para duas contas e  
214 poderá fazer a “farra do boi” e ela dá alguns esclarecimentos, diz que terá que prestar contas na  
215 subfunção, fala que a prestação de contas é na subfunção. **Conselheira Lucélia** diz que o CMS tem que  
216 prestar contas na subfunção onde tinha o dinheiro, as despesas deverão ser comprovadas no âmbito do  
217 planejamento e da execução, não tem que voltar dinheiro para o fundo. **Elza** diz que tem que prestar  
218 contas e explicar o porquê desta execução, feito a colocação ela se propôs a ir com o Gerinaldo e  
219 Helena, que o problema de Ceres é financeiro, que o RAG deles está atrasado para análise, fala também  
220 da dificuldade de interpretar, que conselheiro não tem que ser especialista em orçamentação de fundos,  
221 que os conselheiros têm que ter conhecimento para aprovar ou reprovar um relatório apresentado pelo  
222 técnico, que é muito complexo para aprender em curso, que a função de conselheiro é entender,  
223 acompanhar, fiscalizar e aprovar. Fala da proposta da oficina que seria limitado até 30 participantes e  
224 que a CIMEOF iria dividir o aprendizado, diz que o EAD devido a este grande movimento, ficou  
225 agendado o convite para o Venerando participar de uma reunião extraordinária dia 10h às 16h para  
226 discutir o próximo curso e fazer um encaminhamento atendendo todas as regras do edital. **CIMEPS -**  
227 **Conselheira Viviane** cumprimenta a todos e todas, diz que a pauta da comissão foram os RAGS e que  
228 decidiram que a partir do RAG 2016 será concluído o parecer na próxima Reunião Ordinária da  
229 Comissão que será na próxima Plenária, diz que estão na finalização do parecer, que vão incluir a  
230 PNAB a auditoria que foi feita, ou seja, confrontar o que a comissão encontrou o que eles encontraram,  
231 para depois decidir se propõe algo para o plenário, diz que o RAG 2017 está em fase de encerramento  
232 da elaboração dos questionamentos para enviar para a SES, diz que quanto ao RAG 2015 já foi  
233 solicitado, que precisa de uma cópia impressa, que ele é imenso, mais de 500 páginas, que eles não  
234 conseguem fazer esta análise somente pelo computador. Fala que a informação que a Elza trouxe foi  
235 verificada e que o que eles tem feito por documentos, vai ter que ser feito pelo SARGSUS, diz para o  
236 Liorcino e Venerando verificar aqui no CES quem tem a senha do SARGSUS para colocar os  
237 questionamentos, posteriormente a SES coloca a resposta e depois e colocado o parecer, pois tudo tem  
238 que ser registrado oficialmente, para depois ser feito a logística, que o RAG 2016 esta praticamente  
239 pronto, que esta aguardando a resposta do RAG 2017 para dar andamento. **Viviane** finaliza fazendo  
240 uma observação, diz que o Liorcino iniciou a plenária pedindo para ser mais objetivo, falou para  
241 Liorcino e Venerando que foi discutido o Informe de uma comissão por mais de meia hora e que o da  
242 comissão anterior também, que tem que haver uma melhor organização devido à proximidade do  
243 almoço e do que ainda não foi discutido, pede maior agilidade. **Liorcino** diz para a CIMEPS que ainda  
244 não disponibilizou a cópia do RAG, pois o CES está sem tonner, mas que tem como encaminhar para a  
245 gráfica. **Encaminhamento Presidente Liorcino: Liorcino** diz para o Venerando solicitar 02 (duas)  
246 cópias na gráfica do SES. Fala fora do microfone; **Conselheiro André** diz que disponibilizará uma  
247 cópia impressa do RAG 2015 para a Coordenação Administrativa do CES; **Fabrizia** diz que assim que

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**

248 receber a cópia encaminhará para Rosa. **CISTT- Conselheira Rosália** inicia com os Informes da  
 249 CISTT, diz que participaram do 9º encontro do CISTTÃO como representante da CISTT estadual: ela,  
 250 Sandra, Liorcino e Venerando, diz que houve algumas abordagens que já tinham sido feitos informes na  
 251 reunião passada e que não irá fazer nenhum comentário, fala para Liorcino que tem duas coisas da  
 252 CISTT que já tinham sido colocadas na plenária para deliberação e que quer ratificar para que este mês  
 253 seja feito o encaminhamento: a discussão sobre o exame toxicológico dos motoristas profissionais, não  
 254 só da SES, mas todos os motoristas profissionais que tem carteira tipo “D e E”, fala o porquê é  
 255 necessário fazer esta discussão, pois eles começaram com os profissionais de transporte terrestre, diz  
 256 que, entretanto existe um projeto de Lei na Câmara que propõe estender estes mesmos exames com  
 257 estes mesmos prazos para todos os motoristas, profissionais ou não, diz que eles querem estender para  
 258 todos os motoristas, fala que o Ministério da Saúde não é contra o exame, ele é contra a janela de tempo  
 259 que é exigida hoje de um prazo de 90 (noventa) dias que não tem eficácia científica nenhuma  
 260 comprovada e que o outro fator é de onde esta sendo coletado este material que é feito com pelos, diz  
 261 que até em banca de frutas esta sendo coletado e que não sabe qual a qualidade deste material, fala sobre  
 262 a questão da dignidade do ser humano do trabalhador que está sendo infringida, que já pediu para o  
 263 Festino que é da Confederação Nacional e que ele já mandou vídeo, e que na discussão da pauta ela  
 264 quer apresentar os relatos do sofrimento e indignidade que é para estes trabalhadores, diz que por este  
 265 motivo gostaria de ratificar para providenciar esta discussão, diz que o Ministério Público fez uma  
 266 discussão, que já entrou em contato com a Dra. Jaqueline e que está aguardando retorno, fala que eles  
 267 estiveram na semana passada representado o CES no Ministério Público do Trabalho, que o novo  
 268 Procurador Dr. Tiago se apresentou e falou que quer se aproximar das CISTT’s tanto da Estadual,  
 269 quanto da Municipal, que estavam presentes CEREST Estadual e Municipal, CISTT Estadual e  
 270 Municipal, que como representante da CISST Estadual estava somente ela e a Huilma representado o  
 271 CEREST, diz que na verdade era uma reunião para se aproximar das CISTT’s, fala que o procurador  
 272 quer acompanhar as CISTT’s e saber do desenvolvimento dos trabalhos, que ele tem uma pauta  
 273 específica que é a análise dos sindicatos dos trabalhadores, que ele quer saber como está a saúde dos  
 274 trabalhadores da saúde, diz que o procurador tem um programa grande para realizar, fala que vai ter  
 275 dois seminários, um internacional de saúde mental e o efeito na vida e saúde do trabalhador que ele  
 276 disponibilizou, diz que ele pode conseguir algumas cortesias para o CES, que para isso precisa saber  
 277 quem tem interesse em participar, pede desculpas “ante mão”, diz que não está conseguindo lembrar a  
 278 data, pois a cabeça está dando apagão, diz que passa a informação por escrito e que a mesa replica e que  
 279 o outro seminário são dois dias, dia 16 e 17 que é um seminário voltado para a saúde do trabalhador, diz  
 280 que o procurador quer os nomes para conseguir as cortesias, pois quer a participação do CES, fala que  
 281 está colocando na plenária para quem tiver interesse, e que se compromete assim que terminar a  
 282 plenária projetar as datas juntamente com os nomes dos seminários, fala que a outra colocação é que a  
 283 CISTT junto com o IFG, ela e Sandra foram convidadas, pois a Sandra faz parte da Educação  
 284 Permanente por ser multiplicadora do curso de formação e ela tem uma proposta. Rosália pede para  
 285 anotarem as datas dos seminários, dia 17/09 Seminário de Saúde Mental no Trabalho no Ministério  
 286 Público do Trabalho. Ela diz que a Sandra tem um trabalho junto com os imigrantes para poder explicar  
 287 para eles e dizer como vão ter acesso a saúde, como é o SUS e a Saúde Pública, diz que esta repassando  
 288 para a mesa esta parceria que na verdade é uma ação demandada para o IFG, e que vai levar  
 289 representação do CES para participar desta atividade no dia 11. Início da lavratura da ata por parte da  
 290 Coordenadora de Gestão por processos: Cleide Márcia de Oliveira. **Encaminhamento CISTT:** Congresso  
 291 Internacional sobre Saúde Mental no Trabalho Reflexos da Reforma Trabalhista nas Relações de trabalho e Saúde  
 292 Mental dia 17/10 à 19/10 no Auditório da ASMEGO, definir quem vai participar: Maria Dalva, Meiriele,  
 293 Amilton, Rosália e Jesulina. Finalizado a primeira parte da Reunião Ordinária às 12h30min (Doze horas e trinta  
 294 minutos), retornar às 13h30min. Início segunda parte Reunião Ordinária 14hs. **Presidente Liorcino** inicia a  
 295 reunião com a fala da conselheira Tininha que pede inversão de pauta. Presidente segue para pauta do dia com  
 296 **ITEM 1 – Código de Ética e Disciplina Exposição: Mesa Diretora;** O documento com as propostas de  
 297 mudança, acréscimo ou supressão, e é apresentado a todos sendo que este já se apresenta com os destaques já  
 inseridos na minuta do documento para facilitar os trabalhos. Os destaques vão sendo deliberados e será

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

298 registrado aqui nesta ata apenas os pontos que divergirem. **Destaque** – Artigo 6º – De caráter técnico. Apenas  
 299 alteração de local, acrescer o gênero e mudar de lugar este texto. **Conselheira Viviane** questiona se o código de  
 300 ética deve ser aplicado mesmo no município, e Presidente Liorcino explica que nos municípios onde não houver  
 301 código de ética ficará valendo o código do Conselho Estadual. A correção é feita sem necessidade de votação.  
 302 Artigo 7º conselheiro ausente. Artigo 8º – **Destaque conselheira Jane Bele** – A conselheira está ausente, deverá  
 303 verificar com a mesma se existe ou não a redundância. **Destaque Artigo 9º – Venerando** – ausente – Luzinéia –  
 304 Ausente – Jane Bele - § 3º – conselheira ausente – Conforme proposto foi retirado apenas à palavra privada.  
 305 **Destaque – Artigo 9º inciso II – Conselheira Viviane** – emenda modificativa. Sugere acrescentar ao texto.  
 306 **Conselheira Viviane** pergunta se o destaque anterior seria para modificação do texto. II – Manter-se atualizado  
 307 com a legislação pertinentes às políticas públicas de saúde. **Deliberação:** aprovado com unanimidade. Sem  
 308 abstenções. **Destaque Art. 9º Inciso III – Conselheira Viviane** propõe acréscimo – Garantir o debate em  
 309 espaços públicos e nas entidades que representam. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade. Sem abstenções.  
 310 **Destaque conselheiro Liorcino – Acréscimo mesmo Inciso III** – Novo texto: Cargo de confiança no Governo  
 311 (vide documento alterado), disposição órgãos do Governo Estadual. Ele explica a questão aos presentes, diz que  
 312 caso contrário o conselheiro perde sua autonomia. **Deliberação:** Aprovado o acréscimo por unanimidade. Sem  
 313 abstenções. **Destaque – Conselheira Viviane – Art. 9º Inciso IV – Pede acréscimo – Cumprir...** (vide texto  
 314 alterado). **Deliberação:** Aprovado o acréscimo com unanimidade. Sem abstenções. **Destaque – Conselheira**  
 315 **Viviane – Mesmo artigo 9º – Inciso VI – Deliberação:** Aprovado por unanimidade. Sem abstenções. Texto  
 316 modificativo. Próximo destaque conselheira Jane – ausente. **Destaque: Conselheira Viviane - §11º** – Ter respeito  
 317 à hierarquia... **Conselheiro Liorcino - § Deliberação:** Aprovado por unanimidade. Sem abstenções. Os  
 318 conselheiros entram num consenso – Para retirar a palavra hierarquia, o texto será melhorado. **Destaque – Artigo**  
 319 **9º – Inciso XIV - §15** – Suprimir a palavra processo administrativo. Proposta do plenário – seria substituir a  
 320 palavra – processo administrativo – por – Conselho Estadual de Saúde. **Deliberação:** aprovado por unanimidade.  
 321 Sem abstenções. **Destaque: Art. 9º – Inciso XVII - § 18** – Sugere incluir o texto (vide documento) os princípios  
 322 da administração pública. **Deliberação:** Aprovado com 06 abstenções. **Conselheiro Liorcino** pede para  
 323 acrescentar a palavra... interesse público e popular. (vide texto aprovado) **Deliberação:** Aprovado com 03  
 324 abstenções. Falas fora do microfone. Não audível. Entre Presidente e 1º secretário. **Art. 9º – Inciso XVIII –**  
 325 **Destaque modificativo:** Tratar a todos (as), quando na qualidade de conselheiro (a), com urbanidade, cortesia,  
 326 respeito, educação e consideração; Ela diz que não entendeu porque colocar o texto... (suprimir) inclusive quanto  
 327 às possíveis limitações pessoais. **Conselheira Sandra** – Defende que concorda com a retirada do texto porque  
 328 considera que isso vai expor a pessoa, se deixar causa muita exposição e destaca as diferenças. **Deliberação:**  
 329 Aprovado com 01 abstenção. **Destaque Art. 9º Inciso XXII** – Liorcino sugere trocar a palavra em particular  
 330 por.... em especial. Discussão somente técnica. **Destaque conselheiro Walter – Art. 9º – Inciso XXIV - §25º** –  
 331 Modificativa – Retirar a palavra intimado, deixar a palavra notificar. Falas fora do microfone. Presidente Liorcino  
 332 explica que quando a pessoa é chamada para prestar esclarecimentos na comissão de ética, seria incorreto, ela é  
 333 chamada para dar um depoimento. Diz que esclarecimentos são para as testemunhas que vão ser chamadas. Muita  
 334 fala fora do microfone – 1º secretário. Presidente explica que aqui é a continuidade da plenária anterior, diz que  
 335 naquela foi lido todo o texto, pedido de destaques, houve um acordo de que reiniciaremos de onde parou os  
 336 destaques na outra plenária. Fala que podemos reabrir se será proposto nova discussão, perguntou ao conselheiro  
 337 se ele aceitaria o aparte, o conselheiro não aceitou então por isso segue conforme o acordo feito. **Deliberação:**  
 338 Aprovado por unanimidade o texto proposto pelo conselheiro Walter. Art. 9º – Destaques (Luzinéia, Gerinaldo e  
 339 Walter) – Pede modificativa. São direitos conselheiros, servidores e colaboradores do CES. Presidente diz que  
 340 tem uma primeira pergunta se este código é dos conselheiros, conselheiros e servidores, ou conselheiros,  
 341 servidores e colaboradores. Pois se for para as três coisas têm que voltar lá atrás. Uma vez que os servidores  
 342 públicos já tem seu código de ética, direitos e deveres garantidos pela legislação estadual, os conselheiros é que  
 343 não têm uma legislação própria. **Conselheiro Walter** – Fala fora do microfone. Presidente reafirma que esta  
 344 discussão ocorreu no início, pois foi discutido que este código seria para conselheiros e conselheiros do Estado de  
 345 Goiás. Inclusive pediram para colocar a flexão de gênero lá atrás quando foi discutido. Muita fala fora do  
 346 microfone – não audível. Monólogo no microfone sem possibilidade de entendimento, pois uma das pessoas não  
 347 fala ao microfone. Falas a respeito de agressões contra conselheiros por parte de colaboradoras ou colaboradores.  
 Liorcino diz que não entende e diz que não tem como esta comissão de ética chamar esta colaboradora e punir.  
 Diz que ficaria só conselheiros e conselheiros. Diz que os servidores têm legislação própria e tem um código de  
 ética próprio. Retirada à emenda do conselheiro Walter. Não será discutido. **Destaque – Jane Bele – Ausente.**  
 Presidente Liorcino diz que gostaria de questionar a emenda da conselheira, mas mesmo quem fez o destaque

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

348 estando ausente ele vai falar aos presentes. Fala que tem pessoas que te religião e têm pessoas que não tem, este  
 349 espaço é o executivo estadual. Não pode confundir. O Estado Brasileiro é Laico, não podem perguntar religião,  
 350 não podendo atender a interesse desta ou daquela religião, diz que este critério ele não pode ser um critério,  
 351 respeitar a religião da pessoa, fala que é uma questão subjetiva, fala que este espaço não é privado, é um espaço  
 352 público. No espaço coletivo você tem que respeitar o ambiente que é laico. Falas fora do microfone. Ele diz que  
 353 como a conselheira Jane não está, não podendo fazer a defesa, o destaque então não é discutido. Falas sem  
 354 conexão, pois há apenas uma pessoa falando ao microfone. Presidente Liorcino volta ao encaminhamento  
 355 anterior, diz que a pessoa que fez o destaque não está presente, e permanecerá o texto sem a palavra proposta pela  
 356 conselheira. Destaque: Conselheira Viviane e Gerinaldo – Ser defendido pelo CES... (texto lido). Viviane diz que  
 357 mais a frente tem o acréscimo sugerido por ela. **Destaque – Conselheira Dionny – Acréscimo –** Ela diz que não  
 358 escreveu seu texto sugerido. Falas fora do microfone comprometendo a capacidade de compreender para se  
 359 colocar na descrição. Conselheira Dionny retira sua proposta de emenda. Conselheiro Walter pede para  
 360 acrescentar... Ter a garantia ao direito do princípio constitucional de contraditório e da ampla defesa conforme  
 361 preceitua o inciso 55 do Art. 5º da CF de 1988. Diz que além de ser defendido por nota, pede para acrescentar um  
 362 inciso. Liorcino reafirma o direito do conselheiro. Falas fora do microfone. Não compreensível. **Deliberação:**  
 363 aprovado a emenda do conselheiro Walter sobre a ampla defesa. Destaque conselheiro Venerando: Diz que  
 364 destacou todo o artigo, gostaria de dizer que como outras pessoas destacaram alguns itens às vezes contempla o  
 365 que ele pretende contribuir. Por exemplo, ele vê repetições. Fala... Falsear... Permitir ou concorrer para que o  
 366 interesse privado prevaleça sobre o interesse público, e cita que estes são artigos do código civil. Falas fora do  
 367 microfone. Presidente Liorcino pede para ouvir qual é a emenda proposta pelo conselheiro Venerando. Diz que  
 368 depois será aberto o debate. Venerando diz que vários destacaram também e às vezes será contemplado. Ele fala  
 369 que tem que colocar princípios constitucionais, precisa resguardar direitos. Diz que tem que parte do texto já está  
 370 contemplado no código civil e caracteriza desvio de conduta. Diz que parte do texto indica que o documento está  
 371 virando um novo código civil, um novo regimento interno. Presidente Liorcino pergunta se a proposta do  
 372 conselheiro seria retirar todo o artigo. Venerando diz que pediu para acrescentar. Venerando diz que no primeiro  
 373 acrescentar no primeiro os princípios constitucionais e acha que está repetindo no art. 10º, que já está  
 374 contemplado, fala que o 11º já estaria contemplado e segue fazendo a leitura do que já está contemplado em  
 375 outros artigos. Outra coisa: adotar conduta... Seguir leitura no documento. Fala que já está no art. 11º. Porém  
 376 ainda vai chegar esta parte do código. Diz que não há polêmica com relação a CF. Ele diz que o que está em  
 377 discussão é quando o conselheiro diz que está repetitivo aos incisos do código civil ou que já está implícito em  
 378 outros incisos do texto do código de ética. Falas fora do microfone. Fala que aqui é uma proposta conta a outra e  
 379 tem que votar porque não tem jeito de discutir uma por uma. Diz que vai abrir 01 (um) que é a favor do texto e  
 380 outra que é contra o texto. Conselheira **Sandra** diz que quer dizer que o que está ali é muito oportuno e fala que o  
 381 que tem que ficar é importante, pois são ordenamentos diferenciados, o código civil, ou o penal se está lá, o papel  
 382 aqui é reforçar. Fala que esta coisa de levar materiais para casa, não convém, fala que já fez isso inclusive no IF e  
 383 diz que isso não é correto. Cita outro exemplo que foi mencionado que foi a questão do assédio sexual. Diz que  
 384 vota pela permanência do jeito que está com exceção pelo primeiro item citado pelo conselheiro Venerando.  
 385 **Conselheiro Walter** diz que primeiro foi buscar referência onde, de 02 (dois) códigos de ética do conselho  
 386 estadual do Paraná e do conselho municipais de Capoti também no Paraná e questiona se um conselho como  
 387 aquele pensa diferente do que está proposto aqui. Não o código civil disciplina por alto, o código de ética  
 388 disciplina o que a lei maior já ordena. Diz que o código de ética está entrando nos detalhes e diz que o  
 389 conselheiro fala que o documento está repetitivo, mas não mostrou onde está a repetição. Venerando diz que não  
 390 precisa polemizar. Ele retoma o documento e faz a leitura daquilo que ele sugere que está no código civil e que  
 391 não deveria estar presente neste código de ética. Diz que não quer polemizar. Achou que não precisava trazer.  
 392 Presidente Liorcino diz que temas a proposta 1 – Manter o texto como está. Proposta 2: Retirar do texto alguns  
 393 incisos repetitivos com o código civil. **Deliberação:** Votação nas propostas. Aprovada a proposta 1 de manter o  
 394 texto como está. **Destaque:** Jane, Gerinaldo e Liorcino. Ele destaca que seu questionamento é sobre a palavra  
 395 religião. Não deve estar entre as minorias sociais. Não pode colocar algo discriminado, diz que quer inverter a  
 396 lógica. Destaque: sobre o que é tendência política. **Falas fora do microfone – não audíveis comprometendo a**  
 397 **descrição da ata.** Diz que não pode manter somente a palavra religião. Destaque – Conselheira Luzinéia. Falas  
 fora do microfone – não audíveis. **Destaque – Conselheira Viviane** - Destaque de modificação. Ver proposta de  
 emenda encaminhada. Leitura não audível. Acréscimo palavra patrocínio. Pergunta se alguém quer defender  
 alguma proposta em contrário a da Conselheira Viviane. **Deliberação:** Aprovado o texto sem abstenções.  
**Destaque Conselheira Viviane** – (faz a leitura, porém não audível) Aprovado com unanimidade o texto da



## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

398 Viviane. **Destaque: Conselheiro Liorcino** – Acréscimo – de mais um inciso 11º – Aceitar, pedir disposição, ou  
 399 vantagem como servidor público municipal, estadual ou federal dentro do governo estadual. Falas fora do  
 400 microfone. Presidente Liorcino diz que... é vedado ao conselheiro. Não compreensível esta parte do destaque,  
 401 pois falas foram feitas fora do microfone. Art. 11º – Inciso XIV. **Liorcino** diz que em espaços, o presidente fala  
 402 em votação. Ele diz que isso não é manifestação política, isto não é. Ele diz que fazer política não pode ser um  
 403 problema ético. **Conselheira Sandra** diz que só da pessoa falar eu vou sair se ausentar, diz que boicotando é pior.  
 404 **Presidente Liorcino** diz que o direito de sair do debate é um direito político. **Conselheiro Walter** diz que se a  
 405 conselheira que apresentou o destaque o retirou não entende a discussão. **Presidente Liorcino** diz que a proposta  
 406 é manter o texto da conselheira Sandra – proposta 1, e a proposta 2 é retirar o texto. **Deliberação:** Proposta 1 –  
 407 com 1 Abstenção a votação foi visual tendo como vencedora a proposta 2 para retirada do texto. Art. 12º – Inciso  
 408 II – **Conselheiro Venerando** retira o destaque. **Conselheira Sandra** diz que a relação atrapalha muito em relação  
 409 ao trabalho. Retirada à palavra – Profissionalismo e acrescentar – Trabalho. Destaque Art. 12. Inciso V –  
 410 **Destaque:** Questão das drogas legais ou ilegais. **Presidente Liorcino** discorda do inciso, pois pode significar  
 411 exclusão. O assunto é polêmico. Proposta de retirada do texto integralmente. **Deliberação: aprovado com**  
 412 **unanimidade.** Sem abstenções. **Destaque Art. 13 – Inciso II** – Proposta de retirar o período de um ano.  
 413 **Deliberação:** Aprovado com 01 abstenção pela retirada do texto integralmente. Art. 14 – caput – precisa corrigir  
 414 o texto para: Durante os trabalhos da conselheira (o) deverá: Texto alterado. **Destaque: Art. 14 Inciso – V** –  
 415 **Destaque Luzinéia** – Retirar a palavra fiscalizado. Texto consensuado simples alteração linguística. Art. 14 –  
 416 Inciso VI – Substituir a palavra fiscalização por trabalhos exercidos. Texto consensuado, simples alteração  
 417 linguística. Art. 14 – Inciso VII – **Presidente Liorcino** pede para suprimir todo o texto. **Deliberação:** Aprovado  
 418 por unanimidade a retirada do texto. Sem abstenções. – **Destaques: Conselheiro Venerando Art. 16 – Caput** –  
 419 Diz que está entendendo que quase todo o capítulo não caberia. Diz que isso está mais para estatuto do servidor  
 420 público, fala que estamos lidando com todo tipo de pessoas. **Destaque – Conselheiro Walter** – Diz que concorda  
 421 com Venerando, pois considera que deve suprimir tudo isso e passa para regimento da comissão. **Deliberação:**  
 422 Proposta 1 – Pegar tudo que falar sobre disciplina, formação, retirar do texto do código de ética. Aprovado por  
 423 unanimidade sem abstenções tudo o que falar em comissão permanente. **Destaque Art. 16** – Substituir o texto,  
 424 colocar – Deverá ser criada a comissão permanente do código de ética do Conselho Estadual de Saúde de Goiás.  
 425 **Proposta - Suprimir do Art. 16 ao art. 21** – Que tem como título – Da comissão. **Destaques – Capítulo X** –  
 426 Das penalidades – Parágrafo único – Destaque de acréscimo.. **Falas fora do microfone** não são possíveis o  
 427 entendimento. **Art. XXII – Conselheira Viviane** – Presidente faz a leitura do texto e da proposta de acréscimo.  
 428 **Retirado o destaque. Destaque Art. 23 – Parágrafo 2º Conselheiro Venerando – Falas fora do microfone.**  
 429 Destaque com relação ao prazo estipulado. **Proposta:** Prazo máximo de 15 dias corridos. **Destaque: Art. 25**  
 430 **parágrafo único - Conselheira Viviane.** Modificativo. Presidente faz a leitura do texto base e da proposta da  
 431 conselheira que altera o prazo para 30 dias. Destaque sobre censura privada. Circunstâncias que possam atenuar a  
 432 pena. Censura e suspensão. **Falas fora do microfone. Deliberação:** Sem necessidade, foi consensuado.  
 433 **Conselheira Sandra - Destaque Art. 24 – Parágrafo único – Encaminhamento: Sugere que deixe para**  
 434 **próxima plenária.** Fala que é muito delicado isso. Fala que tem um regimento que escreveram para esta  
 435 comissão. **Deliberação:** 01 voto contrário e 01 abstenção para o tema ir para próxima plenária. **Declaração de**  
 436 **voto: Conselheiro Walter,** diz que estamos discutindo há muito tempo, não estamos votando de supetão, tem  
 437 bastante tempo. Diz que foi dado o tempo aos conselheiros para que pudessem estudar. **Próximo ponto pauta –**  
 438 **16ª Conferencia Nacional e a 9ª Conferencia Estadual de Saúde.** Diz que pediu a técnica Cleide que  
 439 apresentasse o fluxo do processo, logo depois o conselheiro Venerando vai fazer uma proposta de cronograma.  
 440 Conselheiro Walter pede esclarecimento. Conselheiro Walter diz que é relativo a 16ª, fala que este plenário elegeu  
 441 há 3 reuniões ordinárias, uma comissão organizadora preparatória. Fala que é tarefa da mesa diretora, chamar esta  
 442 comissão para discutir este fluxo e nem a resolução para aprovar esta comissão foi feita. **Presidente Liorcino** diz  
 443 que na última plenária o conselheiro Venerando chamou a todos à atenção de que se não fizermos uma proposta  
 444 de data da 16ª e 9ª não dará tempo do governador publicar decreto e depois não teremos conferência ano que  
 445 vem. Não estamos definindo regimento, estamos definindo cronograma, para mandarmos uma minuta de decreto  
 446 ao governador para que ele possa publicar outra coisa: diz que o fluxograma que a Cleide fez não é uma invenção  
 447 da cabeça dela, é gestão de processos, ela tem acompanhado conferências, tem acompanhado como é feito e vai  
 apresentar para nós. Diz que a mesa diretora e a comissão organizadora sentarão até a próxima plenária para  
 emitir a organização a partir da data que aqui definirmos, se o plenário do CES disser que não é para fazer a 16ª e  
 nem a 9ª Conferência, não será feita. Contaremos prazos retroativos, chamaremos a comissão. Este processo de  
 emitir decreto não depende da comissão. A mesa diretora tem que cobrar a publicação da data e tema da

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

448 conferência de acordo com a vontade do plenário. Diz que se vai fazer, se vai fazer regional, ou se  
449 macrorregional. Por outro lado tem que fechar a data da estadual. Explica que pediu ao Venerando para fazer uma  
450 minuta com proposta de decreto e a técnica Cleide para mostrar como tem funcionado a conferência até hoje, vai  
451 mostrar o retrato do que ela viu. **Coordenadora de Gestão de Processos – Cleide** diz que foi muito gratificante  
452 a mesa ter pautado este tema e esta apresentação. Trabalhou nesse fluxograma há bastante tempo, trabalhou nele,  
453 mas chega um ponto que fica limitada pois tem atividades que ela desconhece os passos e precisa do plenário e da  
454 mesa diretora para avançar nisso. Disse também ter sido oportuno que o Liorcino tivesse proposto que ela  
455 apresentasse o fluxo de uma pequena etapa do fluxo que seria até o momento da elaboração do regimento interno.  
456 Ela diz que esta é uma boa estratégia, pois ao apresentar o fluxo completo todos devem ter visto a grandiosidade e  
457 complexidade. Diz que este é o maior de todos os processos, dentro dele tem vários outros subprocessos, fala que  
458 vai depender do pleno, das comissões, da comissão organizadora para finalizar esta elaboração. Ela explica que  
459 ele não está concluso. Ela reafirma o que foi dito pelo presidente, este fluxo não foi feito da sua cabeça, ela esteve  
460 em Brasília junto com a Secretaria Executiva do CNS, tem os atores que envolvem o MS, CNS, e até o gabinete  
461 da presidência que emite o primeiro decreto, ela explica que esteve lá com a Neide e explica que houve uma  
462 validação dentro do CNS e diz que se tiver alguma coisa fora deste processo, não podemos nem questionar sem  
463 antes uma reunião com o CNS, é bem verdade que quando chegamos à conferência estadual, eu e as pessoas que  
464 colaboraram comigo na elaboração do fluxo da estadual, as pessoas se basearam no que aconteceu na 8ª  
465 Conferência Estadual, que foi oriundo da 15ª Nacional. Este fluxo foi descrito da forma como as atividades são  
466 feitas, embora trabalhamos com a otimização para melhorar o que está sendo feito. Diz que se o pleno ver aqui  
467 algo que está descrito e que está errado, estamos mesmo na fase de descrever como aconteceu não impedindo que  
468 possamos corrigir para a próxima realização. Diz que tiveram erros, diz que até os erros aparecem num processo  
469 como este. Fala que a primeira etapa será projetada em forma de imagem, fala que o BIZAGI não tem no  
470 auditório. Explica o fluxo que foi projetado. Ela fala que no ator CNS, temos a previsão legal para realização da  
471 CNS, diz que o start é a previsão legal, fala que vai poupar o processo que acontece lá no Nacional, fala que tem  
472 a minuta sai o decreto da presidência. Ela diz qual é o momento que volta para o CES. Ela explica que neste  
473 estágio, ela entendeu que é o que o presidente pediu para nos posicionarmos em relação a ele. Ela explica que  
474 contou com a ajuda do Neusinho nosso assessor técnico, á época era coordenador geral e com a participação da  
475 Zélia que esteve sempre muito atuante no processo de realização da conferência. Ela explica que pediu ao  
476 Neusinho para ajudar numa parte que lhe falta ainda conhecimento, que é a parte que diz que o processo, este do  
477 CES não depende da emissão do decreto presidencial, pode correr de forma paralela, ela explica que quando  
478 colocamos o gateway em forma de triângulo que tem uma cruz desenhada no meio é dizendo que o processo  
479 acontece em duas vertentes de forma paralela. Sendo três caminhos que correm paralelos não significando haver  
480 necessariamente alguma dependência. Diz que o primeiro é receber a convocação oficial da conferência. Ela  
481 pergunta ao presidente se esta convocação já saiu. Presidente confirma que sim, ela em seguida pergunta se o  
482 documento orientador já chegou e ele responde que não ao que ela diz ser um gargalo porque o correto sair a  
483 convocação e imediatamente sair o documento orientador. Ela fala que como não temos isso já compromete a  
484 sequencia do processo. Ela diz que o documento orientador, juntamente com a cartilha orientadora do CES, são  
485 os dois documentos mais importantes para seguir para próxima atividade que é (Apoiar a realização das  
486 conferências municipais de saúde). Ela explica que temos esta cartilha, diz que é um produto realizado também  
487 pelo Neusinho com a participação de algumas pessoas não quer correr risco de citar nomes, explica que não foi  
488 ainda validada, diz que ela vai contribuir muito com este processo de execução da conferência de saúde. Fala que  
489 a outra atividade é assessorar as regionais de saúde para fomentar a ação de apoio das regionais na realização das  
490 conferências municipais. Diz que o CES é responsável pela conferência, mas ela vai acontecer no município e nas  
491 regionais e tudo estamos na dependência deste documento orientador e da validação desta cartilha. Agora no que  
492 tange ao CES ela diz que o Neusinho pode ajudar, pois uma das etapas importantes é o planejamento, e lê o fluxo,  
493 pois tem uma atividade específica de planejamento. Diz que aqui entra a questão das pré-conferência e ela diz que  
494 o primeiro passo, ela diz ao presidente que inclusive isso foi falado na reunião da mesa. Diz que o trabalho de  
495 pré-conferência que precede outras ações, claro que tem outras ações que acontecem de forma paralela, mas este  
496 é um dos primeiros passos. Pede ao Neusinho que ele dê sua contribuição, sobre as pré-conferências. Assessor  
497 Técnico Neusinho diz que a questão das pré-conferências é preciso que a gente se remeta a lei 8142, pois a  
conferência tem o objetivo de avaliar a situação de saúde e de dar diretrizes para subsidiar para a elaboração do  
plano estadual de saúde. Ora ele diz que é preciso aprofundar os conhecimentos sobre o que significa avaliar a  
situação de saúde. Avaliar significa entender os problemas não somente os epidemiológicos, mas também os  
problemas da gestão. Diz que têm os problemas da estrutura organizacional, os problemas relacionados aos

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

498 processos de trabalho, a adequação da força de trabalho a necessidade, alinhamento da tecnologia e mobiliário à  
499 necessidade e alinhamento predial, então tem que avaliar tudo isso. Como é um sistema com compartilhamento  
500 de responsabilidades interfederativas é preciso avaliar também como é que está a governança. Esta análise, quais  
501 são os problemas prioritários a serem resolvidos, entendidos isso, temos a condição de formular uma diretriz.  
502 Quem formula uma diretriz sem conhecer o problema tem 99% de chance de errar. Diz que a atividade de pré-  
503 conferência é para avaliar diagnóstico, analisar estes diagnósticos, eleger as prioridades e debater junto com a  
504 comunidade todo este processo seja da atualização do diagnóstico, seja da escolha de prioridades. Este processo  
505 tem uma consequência positiva que é o engajamento das autoridades e das áreas técnicas e da comunidade no  
506 processo de realização da conferência. Diz que tem ainda o condão de qualificar o resultado da conferência e do  
507 debate, pois você está trabalhando informação, associando o conhecimento técnico científico com o  
508 conhecimento da realidade e quando associado, junta todos os atores e debate dentro de uma metodologia que  
509 permite, não somente conhecer a realidade, mas acima de tudo engajar as pessoas para melhorar o processo de  
510 participação social. Temos que chegar num produto que vai de fato orientar, um relatório final que vai de fato  
511 orientar a elaboração do plano de saúde ou sua atualização, se fizer só na base do sentimento isso não é avaliação  
512 da situação de saúde, não é avaliação da gestão, isso seria tão somente avaliação de sentimentos de dores, isso  
513 não qualifica a elaboração do plano. Diz que esta é a diferença do jeito que se faz conferência e o jeito que tem  
514 que se fazer conferência. Diz que em 2014, 2015 propusemos a mesa diretora que abrisse este debate, o que foi  
515 feito e o CES a partir daí estabeleceu um conjunto de diretrizes dizendo ao gabinete da SES que tinha que ter  
516 uma metodologia e o CES determinou esta metodologia. E a conferência tem que começar pelo menos uns 15  
517 meses antes. Diz que está ouvindo as pessoas falarem, estamos esperando a presidência convocar, não é preciso,  
518 os entes federados possuem autonomia, pode perfeitamente pautar o processo de conferência, e se for preciso  
519 fazer alguma revisão após o decreto do nacional, isso pode ser feito. Para dar retoques na mudança na  
520 metodologia, mudança de data, fora isso não precisa, os entes federados são autônomos. Não tem que esperar o  
521 governo federal, tem que fazer. Coordenadora Cleide diz que pediu esta fala do Neusinho, pois de nada adianta  
522 fazer toda esta fala sobre o processo aqui, se a gente não faz o dever de casa mais importante. Ela diz que  
523 considera isso que foi falado muito importante. Diz que para o planejamento destas ações temos outra atividade  
524 importante, que é a elaboração da minuta de decreto que convoca a conferência estadual de saúde e encaminha  
525 para o gabinete da SES, explica que vai em forma de minuta porque este decreto sai do gabinete do Governador  
526 que é quem convoca a conferência estadual. Ela diz que aqui não vai andar todo o processo, mas explica que vai  
527 para o gabinete, a minuta sai daqui do CES, diz que percebeu que o presidente pediu ao Venerando para trazer  
528 uma proposta da minuta, explica que eles estão trabalhando na proposta de calendário e diz que depois que esta  
529 minuta vai, vem o decreto, ele é publicado, na área de comunicação do CES existe o acompanhamento destas  
530 publicações e em seguida apesar de ter sido o ocorrido, ela reforça que não necessariamente tem que ser assim,  
531 lembra que poderá ser alterado na medida em que os membros do pleno entenderem que precisa mudar. Diz que  
532 em seguida vem a elaboração do regimento da conferência que na última conferência foi feita pelo plenário, veio  
533 uma minuta sugerindo o texto pelo Neusinho, em seguida o plenário avaliou, discutiu, fez todos os considerados e  
534 aprovou-se o regimento da 8ª conferência em 2015. Ela explica que o presidente pediu para apresentar o processo  
535 até aqui, e diz que agora o Presidente Liorcino assume com relação ao decreto. **Presidente Liorcino** pergunta aos  
536 conselheiros se existe alguma dúvida, fala que o CMS Goiânia já está fazendo um proposta para se fazer as pré-  
537 conferências. Ela diz que a proposta do conselheiro Venerando é a elaboração de um cronograma com o  
538 calendário, fala que já faz a minuta de decreto para enviar para o gabinete do governador e nesta minuta tem que  
539 estar prevista a data das conferências municipais, regionais e a data da estadual, pois aí dá o start para os  
540 municípios fazerem suas conferências. Ele explica que com relação às pré-conferências elas já estão acontecendo,  
541 pois o CNS já tinha decretado há um mês atrás. Liorcino diz que o Venerando por ser membro da coordenação de  
542 plenária informa que o documento orientador já chegou, fala que está com ele, a documentação já estão com o 1º  
543 secretário. Liorcino informa que o que tem que ser feito agora é ver o calendário das municipais, das regionais e  
544 da estadual e as pré-conferências fica a critério dos municípios porque se estes não derem conta de fazer pré-  
545 conferências nós não podemos fazer muita coisa, pois não podemos fazer ingerência. Fala que temos que  
546 construir as diretrizes para o PES e o PNS que vai valer para mais 04 (quatro) anos adiante. Diz que estes são os  
547 dois produtos que temos responsabilidades sobre eles. Ele explica que o produto do plano municipal de saúde já  
foi feito há 02 (anos) atrás. Fala que não vamos dar conta de ler todo o regimento interno aqui agora e passa a  
palavra para o Venerando. **Conselheiro Venerando** diz que trouxe um modelo de minuta de decreto, que é o  
original, é o decreto de 2014 para a realização da conferência de 2015. Que convocou a 8ª Conferência Estadual  
de Saúde. Diz que tem que discutir o período. Fala que a data da Conferência Estadual de 12 a 15 de junho/2019

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

548 estamos no limite. Justificativa de se colocar no último dia é para se ganhar tempo. Fala que houve grande ganho  
 549 com relação às conferências regionais, melhorou a relação Inter federativa. Prazo seguinte: Sugestão Municipais:  
 550 Começar a partir do dia 20/11/2018 a 16/03/2019; As conferências regionais ficariam de 01/04/19 a 20/05/2019;  
 551 Conferência Estadual de Saúde – Período de 12 a 15/06/2019; Conferência Nacional será – 28 a 31/07/2019; A  
 552 título de mobilização já faria as pré-conferências no ano de 2018, propomos que seja feito a partir do dia  
 553 19/09/2018 a 25/01/2019; **Presidente Liorcino** alertou para o fato de que não temos estrutura suficiente para  
 554 realizar talvez todas as conferências regionais de saúde. Diz que o que viu em relação à conferência da Mulher e  
 555 da vigilância que foram um filtro para a nacional. Ele diz que fazer um plano macro, acredita que compensa  
 556 realizar uma conferência maior. **Conselheira Lucélia** diz que depois da resolução CIT – 37, está fazendo um  
 557 esforço para construir em cima das macrorregiões, temos que estimular para que as regiões levem as  
 558 necessidades, diz que já estão construindo a proposta de que a análise de situação que está sendo construído para  
 559 o planejamento integrado seja para que este plano regional seja construído, está trabalhando uma modelagem para  
 560 este planejamento integrado. Acredita que se tivermos conferência macrorregionais fortaleceria o processo, um  
 561 processo fortalecendo o outro. A proposta é que as ações sejam macrorregionais. Explica que cinco macrorregiões  
 562 significa menos ônus, estamos em dificuldade. Cita a questão do novo governo, diz que serão novas pessoas nas  
 563 regionais, novos coordenadores, fala dos fatores complicadores, diz que já seria um avanço realizar as 246  
 564 municipais e depois faríamos as 05 (cinco) macrorregionais. **Conselheiro Venerando** diz que concorda com tudo  
 565 isso, mas lembra de que quando instituímos as conferências regionais, diz que este processo corta gastos. Destaca  
 566 que instituiu as regionais foi para fortalecer as regiões de saúde, fala que quando colocamos na ponta do lápis, se  
 567 a regional se comprometesse com a estrutura, os municípios estariam próximos iriam e não onerariam os  
 568 municípios, diz que teve regionais que entregaram tudo corretamente. Baseado nisso ele ainda defende a  
 569 realização nas regionais de saúde. Porém se fizer nas macrorregionais o gasto será bem superior. **Conselheira**  
 570 **Lucélia** completa dizendo que de repente poderia fazer a proposta para SUVISA – Maria Cecilia, se eles não  
 571 conseguirem fazer as análises de situação de saúde eles se comprometam com as macrorregionais (**atenção**  
 572 **problemas com áudio, pequeno trecho sem som**) ela diz a discussão quanto mais capilarizada melhor será.  
 573 **Conselheiro Severino** diz que acha muito bonito, mas não podemos esquecer uma coisa, hoje ouviu que o  
 574 município não vai conseguir fazer isso ou aquilo, quando vê falando da região de saúde, entende que tem outra  
 575 coisa, quantos delegados tivemos participando do curso de multiplicadores, e a alegação é a mesma de sempre.  
 576 Diz que os municípios não dão conta de mobilizar, eles algumas vezes fazem questão de não ir. Concorda que  
 577 temos que olhar a macrorregiões, mas isso está passando á frente da gestão. Encaminhamento: **Conselheira**  
 578 **Viviane** propõe enviar o documento para decreto, para amadurecer se vão adotar as 18 (dezoito) Regionais ou as  
 579 05 (cinco) Macrorregiões. **Presidente Liorcino** quer a definição para colocar no Decreto, pondera que é mais  
 580 lógico e racional fazer 05 (cinco) macrorregionais de uma conferência até a outra, construir políticas para estas  
 581 macrorregiões, pois não temos pessoas e entre 40 (quarenta) conselheiros e somente 10 (dez) conselheiros  
 582 discutindo a conferência. O debate se encerrou em definir se serão 05 (cinco) macrorregiões ou 18 (dezoito)  
 583 regionais. **Fala fora do microfone.** Venerando diz que quer uma parte. O debate já se estendeu. A questão é se  
 584 vai fazer 18 (dezoito) ou fazer 05 (cinco). **Deliberação:** Proposta 1: Realizar 18 regionais. Proposta 2: realizar 05  
 585 (cinco) macrorregiões. Favoráveis à proposta 1 – 01 (um) voto. Favoráveis à segunda proposta – 08 (oito) votos.  
 586 01 (uma) abstenção. Aprovado pelo colegiado – Realização de 05 macrorregiões. Finaliza a reunião. Não  
 587 havendo mais nada a decidir agradece a participação de todos às 17h:48min (Dezessete horas e quarenta e oito  
 588 minutos) declara encerrada a reunião ordinária do dia 04 de setembro do ano de dois mil e dezoito do Conselho  
 589 Estadual de Saúde do Estado de Goiás em que estiveram presentes os seguintes conselheiros. **Conselheiros**  
 590 **Titulares:** SEGMENTO GESTOR: **LUCÉLIA BORGES DE ABREU FERREIRA** – COSEMS – Conselho de  
 591 Secretarias Municipais; **ROSÁLIA PEREIRA MATOS** – MS – Ministério da Saúde; **SANDRA LÚCIA**  
 592 **GONÇALVES** – IFG – Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia de Goiás; SEGMENTO  
 593 PRESTADOR: **ANGELA MACHADO DE SÁ FERREIRA** – ACCG – Associação Combate ao Câncer (sessão  
 594 matutina); **ROSA IRLENE MARIA SE RAFIM** – NPQ – Núcleo de Proteção aos Queimados; SEGMENTO  
 595 TRABALHADORES: **DIONNE HALLYSON SILVA DE SIQUEIRA** – SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do  
 596 Estado de Goiás (sessão vespertina); **ELZA LUIS RODRIGUES DE SOUZA** – CRF/GO – Conselho Regional  
 597 de Farmácia do Estado de Goiás (sessão matutina); **JESULINA REGIS DOS SANTOS** – SINTFESP – Sind.  
 598 Trab. Federais em Saúde e Prev. de GO/TO; **HELENA MARIA PEREIRA DA COSTA** – Entidade:  
 599 SINDACSE/GO; **SHIRLEY FERREIRA SILVA** – SOEGO – Sind. Dos Odontologistas (sessão matutina);  
 600 **VIVIANE RIBEIRO** – COREN – Conselho Regional de Enfermagem; **Conselheiros Suplentes:** SEGMENTO  
 601 USUÁRIO – **AMILTON GRACIANO RAMOS** – SINDICATO DOS VIGILANTES DO ESTADO DE

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

598 GOIÁS; GABRIELA RODRIGUES DE LIMA TEJERINA – INTERSINDICAL – Central classe  
599 Trabalhadora CDT; GERINALDO TEODORO ASSUNÇÃO – ABRAZ (sessão matutina); IOLANY  
600 CAROLINA NUNES – CNBB – Pastoral da Saúde Nacional (sessão matutina); JOANA D'ARC DE  
601 ANDRADE – GRUPAGO – Grupo de Pacientes Artríticos; JANE BELLE PIMENTEL DE CASTRO –  
602 Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB (sessão matutina); LIORCINO MENDES  
603 PEREIRA FILHO – Grupo Eles por Eles; MARIA DALVA DA SILVA PINHEIRO – AGD – Associação  
604 Goiana de Diabéticos; SÂMARA NATACHA BORGES GONÇALVES – GRUPO AAVE – Aids Apoio, Vida  
605 Esperança; SEVERINO SOARES DA SILVA – UEMP – União Estadual por Moradia Popular; MEIRIELLE  
606 CHAPADENCE FABIANO – AV/CÉSIO – Associação vítimas Césio GO; VALDECY MEIRELES DO  
607 CARMO – Entidade: SINTESGO/GO; VENERANDO LEMES DE JESUS – UNIVIDA – União Jussarense de  
608 Promoção ao Menor e Adolescente; WALTER DA SILVA MONTEIRO – CMP – Central de Movimentos  
609 Populares de Goiás; **Conselheiros Suplentes** – VÂNIA RASMUSSEN PEREIRA – Superintendência de  
610 Política de Atenção Integral à Saúde – SPAIS; ANDRÉ ALVES DOS SANTOS – Superintendência de Controle  
611 e Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde; MÁRCIA CRISTINA MOURA REZENDE – Entidade:  
612 CREFONO/GO; ALBERTINA DE SOUZA BERNARDES – Entidade: CAL; ORLANDO LUIZ DA SILVA –  
613 Entidade: FETAEG; **Ausências Justificadas:** VALÉRIA PAGOTTO – Entidade: UFG; LUZINÉIA VIEIRA  
614 DOS SANTOS – SINDSAÚDE - Sindicato dos Trabalhadores do SUS/GO; UIRES JOSÉ GUERRA –  
615 SINTASB – Sind. Dos Téc. e Aux. em Saúde bucal; ELIANE PEREIRA DOS SANTOS – APAE – GO;  
616 DIONNE HALLYSON SILVA DE SIQUEIRA – SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás ;  
617 JORGE PEREIRA PORTO – Associação dos Hemofílicos do Estado de Goiás;

617 **DELIBERAÇÕES: Deliberações diversas ao longo desta ata sobre texto – Código de Ética: 1 - Início -**  
618 **Deliberação:** aprovado com unanimidade. Sem abstenções. - **Destaque Art. 9º Inciso III – Conselheira Viviane**  
619 **propõe acréscimo** – Garantir o debate em espaços públicos e nas entidades que representam. Foram feitos vários  
620 destaques ao texto e deliberados por meio de votação visual para cada destaque modificativo, retirada de texto ou  
621 acréscimo conforme o caso. Estes destaques foram feitos formalmente através de modelo de formulário de Emendas  
622 ao texto criado pela presidência do CES/GO. (...) Art. 14 – Inciso VII – **Presidente Liorcino** pede para suprimir  
623 todo o texto. **Fim deliberações diversas sobre o texto. Deliberação 2** - Proposta 1: Realizar 18 (dezoito)  
624 regionais. Proposta 2: realizar 05 (cinco) macrorregiões. Favoráveis à proposta 1 – 01 (um) voto. Favoráveis à  
625 segunda proposta – 08 (oito) votos. 01 (uma) abstenção. Aprovado pelo colegiado – Realização de 05 (cinco)  
626 macrorregiões **ENCAMINHAMENTOS: Encaminhamento 1** - Conselheira Sandra - **Sugere que a partir do**  
627 **Art. 24º se deixe para próxima plenária.** Fala que é muito delicado isso. Fala que tem um regimento que  
628 escreveram para esta comissão. **Deliberação sobre o encaminhamento:** 01 (um) voto contrário e 01 (uma)  
629 abstenção. **Aprovada a proposta da conselheira e o item 1 – Aprovação Código de Ética a partir do Art. 24º**  
630 **será ponto de pauta na próxima plenária. Declaração de voto: Conselheiro Walter,** diz que estamos discutindo  
631 há muito tempo, não estamos votando de supetão, tem bastante tempo. Diz que foi dado o tempo aos conselheiros  
632 para que pudessem estudar. Dando por encerrada a reunião, da qual eu, Fabrízia da Silva Vilela, Gestora Pública,  
633 lavratura de 10h37min (dez horas e trinta e sete minutos) às 12h25min (Doze horas e vinte cinco minutos)  
634 \_\_\_\_\_, e Cleide Márcia de Oliveira, Administradora, lavratura de 12h25min às 17h48min  
635 \_\_\_\_\_, redigimos e lavramos esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos membros  
636 da Mesa Diretora presentes e representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s Presidente Liorcino Mendes Pereira  
637 Filho \_\_\_\_\_; 1º Secretário: Venerando Lemes de Jesus \_\_\_\_\_.  
638 2ª Secretária – Luzinéia Vieira dos Santos \_\_\_\_\_, cujos poderes foram outorgados  
pela publicação da Resolução CESGO nº 06/2015 do dia 14 de agosto de 2015.